

PANTANAL

PANTANAL

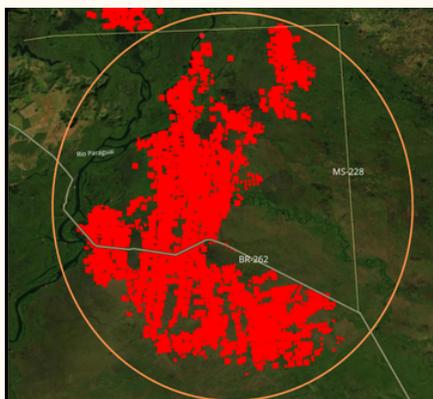
Entenda como apenas 3 focos de fogo se tornam 3 incêndios que, ao longo do mês de junho, se juntam e devastam cerca de 300 mil hectares



-As informações a seguir foram obtidas do Fire Information for Resource Management System (FIRMS) da NASA, com cálculos aproximados;

-O objetivo é mostrar como pontos iniciais de fogo podem se transformar em incêndios devastadores;

-Essa publicação não identifica propriedades rurais de origem, podendo, porém, ser indicativa para investigações. Instituições policiais e do Ministério Público estão atuando diretamente para identificar autorias.



Três focos de fogo iniciados nos dias 2, 20 e 22 de junho se tornaram incêndios independentes que, ao longo do mês, se juntaram e devastaram quase 300 mil hectares. No caminho as chamas atravessaram a Estrada Parque Pantanal, a rodovia federal BR-262, chegando a 4 quilômetros de Porto Esperança, a jusante de Corumbá, onde vivem 48 famílias às margens do rio Paraguai.

PANTANAL



A mudança de direção e velocidade dos ventos e o combate feito pelos brigadistas do Prevfogo e bombeiros contribuíram para o afastamento do fogo.

O foco de fogo do dia 2 de junho surgiu abaixo da região chamada Paraguai-Mirim, nas proximidades do rio Paraguai, a montante da cidade de Corumbá (MS). O incêndio ali iniciado foi em direção Sul.

O do dia 20 de junho surgiu na margem de uma estrada de terra que parte da BR-262, nas proximidades de Porto Morrinho, localizado junto da ponte do rio Paraguai.

O foco surgido no dia 22 teve origem nas proximidades da BR-262, entre Miranda (MS) e o mesmo Porto Morrinho.

O que fez com que apenas 3 focos de fogo se tornassem incêndios e devastassem 300 mil hectares?



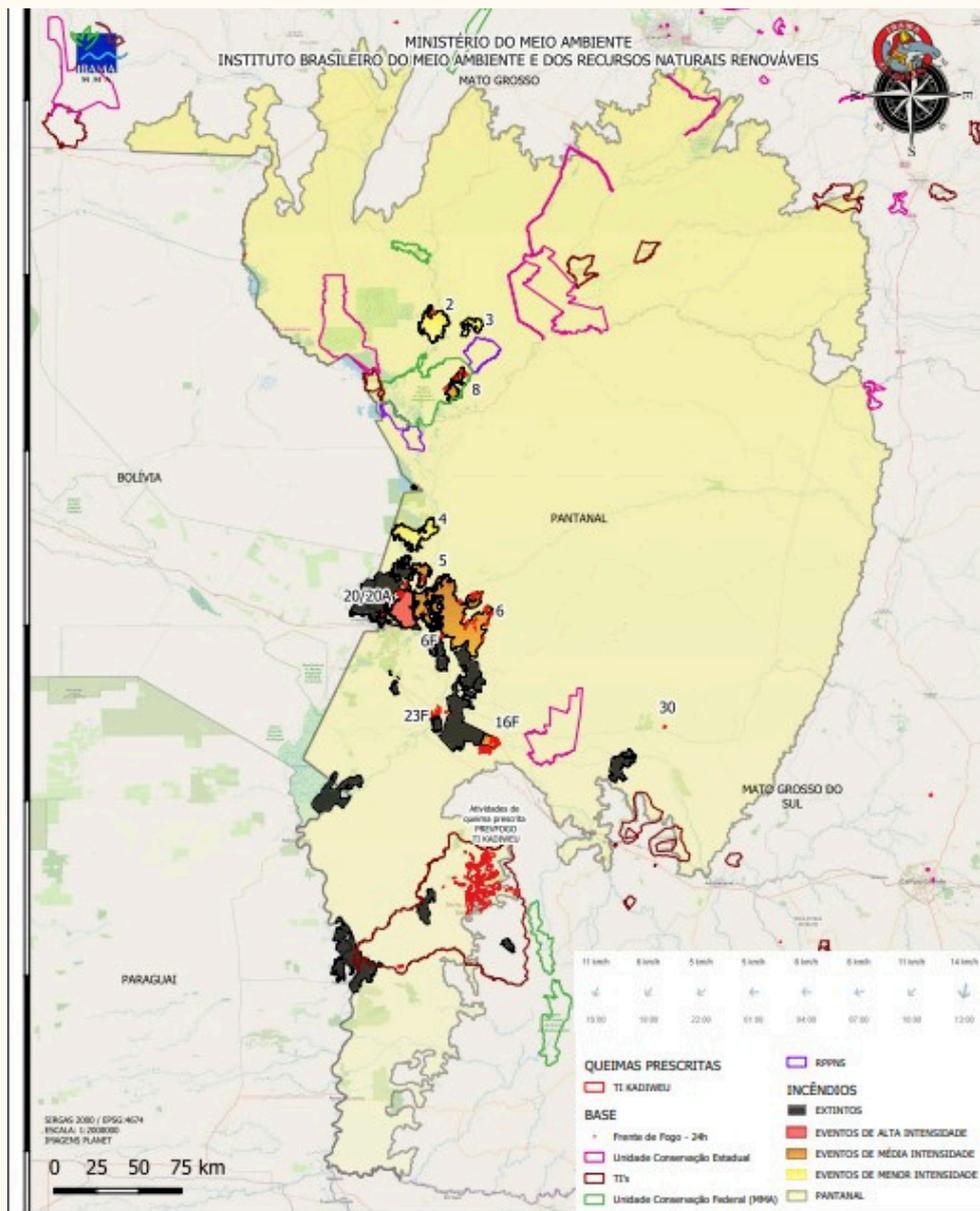
Fernanda Cano, especialista da Ecoa, identifica que elementos naturais, climáticos foram fundamentais, dentre eles a seca severa – Corumbá teve zero mm de chuvas no mês de junho – e mais especificamente a velocidade dos ventos. O vento Norte variou entre 30 e 40 km/hora em alguns períodos. Tais condições, no mais das vezes, aceleram a disseminação do fogo.

A questão em aberto é quem provocou o foco original.

INFORMATIVO

PANTANAL

Relatório do Prevfogo Ibama mostra distribuição dos focos de fogo, situação dos incêndios ativos com e sem combate, controlados, extintos e instituições em ação.



Produção do Informativo Pantanal: Alcides Faria, Fernanda Cano, Natalina Mendes e Talita Oliveira